



Ferbasa

Relatório da
ADMINISTRAÇÃO
2023



FESA

B3 LISTED N1



Índice

| | | |
|------|--|-----------|
| 1. | MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO | 3 |
| 2. | PERFIL CORPORATIVO | 4 |
| 3. | GOVERNANÇA CORPORATIVA | 4 |
| 4. | AMBIENTE DE MERCADO | 4 |
| 5. | DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS | 6 |
| 6. | RESULTADOS OPERACIONAIS | 7 |
| 6.1 | <i>Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá</i> | <i>8</i> |
| 7. | VENDAS | 10 |
| 7.1 | <i>Receita Líquida</i> | <i>10</i> |
| 7.2 | <i>Receita Líquida por Produto e Mercado (%)</i> | <i>11</i> |
| 8. | CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | 11 |
| 9. | DESPESAS | 12 |
| 9.1 | <i>Despesas com Vendas</i> | <i>12</i> |
| 9.2 | <i>Despesas Gerais e Administrativas</i> | <i>13</i> |
| 9.3 | <i>Outras Despesas / Receitas Operacionais</i> | <i>13</i> |
| 10. | EBITDA AJUSTADO | 13 |
| 11. | ESTRUTURA FINANCEIRA | 14 |
| 11.1 | <i>Caixa Líquido e Consumo de Caixa</i> | <i>14</i> |
| 11.2 | <i>Resultado Financeiro Líquido</i> | <i>15</i> |
| 12. | IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO | 15 |
| 12.1 | <i>CAPEX</i> | <i>15</i> |
| 13. | LUCRO LÍQUIDO | 15 |
| 14. | DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | 16 |
| 15. | MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES | 17 |
| 15.1 | <i>Proventos</i> | <i>17</i> |
| 15.2 | <i>Desempenho FESA4 na B3</i> | <i>17</i> |
| 15.3 | <i>Perfil do Investidor</i> | <i>18</i> |
| 16. | DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 18 |
| 16.1 | <i>AGENDA ESG</i> | <i>18</i> |
| 16.2 | <i>Gestão de Pessoal</i> | <i>19</i> |
| 16.3 | <i>Sistema de Gestão Integrada</i> | <i>19</i> |
| 16.4 | <i>Responsabilidade Social Empresarial</i> | <i>20</i> |
| 17. | EXPECTATIVAS PARA 2024 | 22 |
| 18. | EVENTOS SUBSEQUENTES | 23 |
| 19. | AGRADECIMENTOS | 23 |
| 20. | GLOSSÁRIO | 24 |
| 21. | PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Em R\$ mil) | 25 |



1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O alívio das tensões após o período da pandemia e a redução dos problemas gerados pelo desequilíbrio nas cadeias de suprimentos ao redor do mundo provocaram um movimento de queda nos preços das commodities e ferroligas, no decorrer do ano. Mais recentemente, outros fatores também vieram influenciar este cenário, como a retomada de conflitos bélicos no Oriente Médio, que causou um estrangulamento na logística global dependente do Canal de Suez, e os prejuízos no fluxo das operações no Canal do Panamá, ocasionados por questões climáticas. Ante a essa difícil conjuntura, a Companhia registrou um lucro anual de R\$ 383 milhões, reagindo, de certa forma, a um ambiente de negócio que provocou o encurtamento de suas margens.

Vale pontuar alguns eventos relevantes ocorridos no mercado de ferroligas mundial, como a expressiva redução no preço do carvão mineral, que favoreceu diretamente o custo da geração de energia elétrica e, conseqüentemente, de sua utilização no processo metalúrgico. No caso da siderurgia brasileira, o elevado patamar de importação de aços atingiu diretamente o nível de atividade neste segmento.

À vista de um panorama bastante desafiador e caracterizado por efeitos de relativas ou graves proporções, a FERBASA seguiu persistindo nas iniciativas direcionadas à melhoria da sustentabilidade e da competitividade de seus negócios, promovendo ações voltadas à inovação, evolução da agenda ESG, enobrecimento do portfólio de produtos e à atuação permanente orientada para a maximização da produtividade, contenção dos custos e gestão eficiente do caixa.

Dentro de uma perspectiva de longo prazo, merece destaque o avanço de três relevantes projetos estratégicos destinados à garantia do suprimento de biorredutor e energia elétrica, que culminaram na consolidação das seguintes ações: (i) constituição da sociedade limitada BAHIA MINAS BIOENERGIA LTDA., firmada em parceria com a APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A., visando à aquisição de imóveis rurais a serem utilizados na exploração de eucalipto e outras espécies florestais e, paralelamente, a consignação de um contrato com a APERAM BIOENERGIA LTDA. para fornecimento de biorredutor pelo prazo de 35 anos e um volume mínimo de 20 mil toneladas anuais, a partir de 2024; (ii) transação comercial que determinou o fim da restrição à produção no horário de ponta, permitindo utilização da energia elétrica na modalidade de tarifa *flat* para as operações metalúrgicas; (iii) aprovação da parceria societária com empresa controlada pela AUREN ENERGIA S.A, com o objetivo de garantir o fornecimento de 35 MW médios durante 20 anos, a partir de 2025.

Além das iniciativas já descritas, ainda despontam: (i) a expansão e atualização da nossa unidade de produção de cal virgem, insumo empregado na fabricação do Ferrocromo Baixo Carbono, cuja reinauguração está programada para o 1º semestre de 2024; (ii) a ampliação das pesquisas geológicas e das reservas operacionais das minas; (iii) e os importantes estudos vinculados à modernização do parque metalúrgico, que abrangem um projeto para o segmento de Ferrossilício (FeSi), um segundo projeto que acopla a produção do Ferrossilício Cromo (FeSiCr) ao Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), e uma terceira possibilidade relacionada ao Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), este último atualmente em fase de detalhamento de engenharia básica.

No eixo social, aspecto tão presente em nossos valores e cultura, cuja visão segue embasada na compreensão de que o nosso papel perante a sociedade vai além da geração de emprego e renda, estendendo-se para a distinta função de entregar às pessoas a possibilidade de um futuro mais digno e próspero, a FERBASA deu seguimento a iniciativas propulsoras do desenvolvimento das regiões onde exerce atividades, por meio do seu programa de responsabilidade social **Aqui tem Ferbasa** que, em 2023, alcançou mais de 100 mil pessoas na Bahia, dedicando especial empenho às ações relacionadas à Educação, em linha com os nobres propósitos que norteiam os objetivos da nossa acionista controladora, a FUNDAÇÃO JOSÉ CARVALHO.

Ao encerrar mais um ciclo, agradecemos o constante e exemplar esforço de todos os nossos colaboradores para o alcance dos resultados do ano, e reafirmamos o nosso compromisso com a preservação dos pilares que alicerçam a edificação da cultura empresarial da Companhia, em todas as suas particularidades e ideais humanistas legados por nosso fundador, José Carvalho.



2. PERFIL CORPORATIVO

A **FERBASA** é líder nacional na produção de ferroligas, única produtora de Ferrocromo das Américas e uma das 10 maiores empresas em operação na Bahia, de acordo com o ranking publicado pela revista Valor 1.000. Com o ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de Mineração, Metalurgia, Recursos Florestais e Energia Renovável, a Companhia é balizada por um forte Sistema de Gestão Integrada certificado nas normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001. Seu portfólio mantém como principais produtos as ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi75), Ferrossilício 75 Alta Pureza (FeSi75 HP) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Com 63 anos de atuação, a Empresa conserva relações longevas com países como China, Japão, Estados Unidos e com a União Europeia.

No ramo da Mineração, a FERBASA conta com duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, todas localizadas no Centro Norte baiano. Praticamente, a totalidade da produção de minérios é direcionada à sua unidade metalúrgica, localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas nos seus 14 fornos elétricos, todos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área Florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 25 mil hectares são plantados com florestas renováveis de eucaliptos. A extensão remanescente do ativo florestal engloba áreas de reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), dentre outras caracterizações.

O Complexo Eólico BW Guirapá, localizado nos municípios de Caetité e Pindaí-BA, soma-se à estratégia de verticalização. Com capacidade instalada de 170 MW, a partir de 2036, após o encerramento do atual contrato de fornecimento celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, os 07 parques terão sua energia limpa e renovável disponível para compor o mix de abastecimento da FERBASA, seja para consumo próprio ou comercialização da energia gerada.

Em Salvador/BA, localiza-se o escritório corporativo da Empresa, onde são concentrados os atendimentos de todas as unidades operacionais do grupo.

Reconhecida pela trajetória cidadã, que distingue e forja a sua cultura, a **FERBASA**, desde a sua origem, atua de forma responsável e consciente em prol do desenvolvimento socioeconômico das comunidades circunvizinhas, conforme detalharemos em capítulo específico deste Relatório.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Empresa de capital aberto listada em Bolsa de Valores desde a sua origem e, a partir de 2011, como Nível 1 de Governança Corporativa na B3, a FERBASA está fundamentada em alicerces sólidos de integridade, equidade e independência, sedimentados em sua forte cultura organizacional, além de se manter em consonância com as melhores práticas de governança. A gestão estruturada e norteada por definições claras e inegociáveis das responsabilidades do Conselho de Administração e seus Comitês de assessoramento, do Conselho Fiscal e da Diretoria reitera seu compromisso inequívoco com a valorização da vida, a perenidade do negócio e a oferta de produtos de elevada qualidade, respeitando o meio ambiente e os princípios humanos legados pelo seu Fundador. Na mesma direção, a condução do tripé da sustentabilidade é realizada mediante um conjunto de políticas, ferramentas de Compliance, transparência e controles, os quais são periodicamente revisados e estabelecem diretrizes abrangentes a todas as Unidades.

4. AMBIENTE DE MERCADO

AÇO BRUTO: segundo dados da World Steel Association (WSA), em 2023 a produção mundial de aço bruto atingiu 1.849,7 Mt e permaneceu estável (- 0,1%) em relação a 2022, tendo a China participado com 1.019,1 Mt (55% do total produzido em 2023) e mantido o mesmo nível de produção do ano anterior. Dentre os maiores produtores mundiais, outros bons desempenhos vieram de países como Índia (+ 11,8%), Rússia (+ 5,6%), Irã (+ 1,8%), Coreia do Sul (+ 1,3%) e



EUA (+ 0,2%). O Brasil (- 6,5%) figurou entre os piores resultados, assim como Turquia (- 4,0%), Alemanha (- 3,9%), e o Japão (- 2,5%).

Na América do Sul, o volume produzido em 2023 atingiu 41,5 Mt, uma retração de 5,7% frente a 2022, dos quais o Brasil contribuiu com 31,9 Mt – também apontando um decréscimo de 6,5%. Conforme estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABr), as importações de aço saltaram 50,0% em 2023, indicador negativo para a produção local. O consumo aparente nacional (+ 1,5%) e as exportações ficaram estáveis (- 1,8%) em comparação com os dados de 2022.

Entre o 3T23 e o 4T23, a produção mundial declinou 4,2%, tendo a da China encolhido 13,7% e atingido o menor patamar trimestral dos últimos anos. No mesmo sentido, EUA e Brasil registraram baixas de 2,9% e 1,3% respectivamente. Em contrapartida, a Europa avançou 1,7% ao mesmo tempo em que a Índia e o Japão permaneceram estáveis.

FeSi: na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, os volumes produzidos alcançaram 5,5 Mt em 2023, um recuo de 7,2% diante de 2022, segundo relatórios especializados. A demanda pelo FeSi chinês foi influenciada pela manutenção da produção de aço local e pela diminuição de 38,5% nas exportações de ligas de silício. Vale ressaltar que, entre o 3T23 e o 4T23, apesar do declínio na produção doméstica de aço (- 13,7%), a produção chinesa de FeSi cresceu 11,6%, o que manteve o mercado em sobre oferta ao longo de todo o 2S23. Entre junho/23 e dezembro/23, a produção de FeSi da China cresceu 22,0%, enquanto a sua produção de aço declinou 26,0%.

Com relação ao carvão mineral, item determinante na formação global dos preços das ferroligas de silício, a análise do Banco Mundial apontou para uma trajetória de acentuada queda no 1S23, com recuo de cerca de 50% em relação ao 2S22. No 2S23, o preço ficou quase 30% abaixo do 1S23, atingindo seu menor patamar no mês de novembro/23. Há, portanto, uma tendência de alívio nos custos com energia elétrica em importantes regiões produtoras destas ferroligas, como China, África do Sul, Malásia e Índia.

Adicionalmente, o preço do carvão também tende a se correlacionar com os custos do coque, conseqüentemente, o preço do coque metalúrgico na China declinou cerca de 14% entre 1S23 e o 2S23, alcançando o menor valor do ano em junho/23. Os fatores supracitados continuam a aliviar as margens das metalúrgicas e parecem estimular a produção de FeSi.

Entre o 3T23 e o 4T23, o preço médio do FeSi, em dólar, caiu 7,6% na Europa e 10,1% nos EUA. No caso da China, houve manutenção no preço de exportação (- 0,8%) e no doméstico (+ 0,2%), em yuan.

Combinados, o consumo de energia elétrica e redutor representam cerca de 65% do custo médio de produção global. Tendo em vista que no período houve aumento da oferta e redução da demanda, a lateralização dos preços do FeSi na China parece sinalizar proximidade a uma zona de suporte promovida pela curva de custos dos produtores locais para o início de 2024.

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados estimam que a produção mundial de aços inoxidáveis totalizou 57,3 Mt em 2023, com expansão de 2,4% em relação a 2022. Deste total, a China foi responsável por 35,2 Mt (62% do total de 2023), o que significa alta de 7,6% em relação a 2022. Além da China, os destaques positivos na produção foram o crescimento estimado em 14,0% da Índia e em 8,4% da Coreia do Sul. Inversamente, Japão (- 29,1%), Indonésia (- 11,4%), EUA (- 8,5%) e Europa (- 4,1%) despontam pelos resultados negativos. No Brasil, estima-se um crescimento de 12,9% em 2023 (368 mil toneladas).

Na Europa, a produção de aços inox foi estimada em 6,2 Mt em 2023, 4,1% de recuo em relação a 2022, enquanto nos EUA foi avaliada em 1,8 Mt, regredindo 8,5% frente a 2022.

Dados preliminares apontam que, entre o 3T23 e o 4T23, a produção mundial ficou estável (+ 1,1%), ao passo que a da China encolheu 3,8% após produção recorde no 3T23. Na direção oposta, o consumo na Europa saltou 22,5% e na Indonésia avançou 7,5%, enquanto nos EUA e no Japão as altas foram estimadas em 4,4% e 3,8%, respectivamente.

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que normalmente se mantém em linha com os volumes produzidos de aço inoxidável, registrou 15,4 Mt em 2023, com aumento de 2,0% em relação a 2022, segundo estimativas de publicações especializadas. Deste volume, a China foi responsável por 7,4 Mt (48% do total de 2023), o que retrata um recorde anual, com salto de 14,0% frente a 2022.

O 4T23 teve o pior desempenho para o preço do FeCrAC chinês, que regrediu durante os três meses e atingiu, em dezembro/23, o patamar mais baixo desde outubro de 2022. Isto ocorreu porque, assim como no caso do FeSi, houve aumento da oferta (+ 4,8%) e redução da demanda (- 8,4%), além de menores custos com minério de cromo. Vale ressaltar que no 4T23, a produção chinesa de FeCrAC cresceu pelo 5º trimestre consecutivo e atingiu novo recorde trimestral.

Entre o 3T23 e o 4T23, os preços chineses do FeCrAC regrediram 1,0% para importação e 1,6% no mercado doméstico, em yuan, o que denota proximidade entre eles e a curva de custos dos produtores locais, como no caso do FeSi. Na Europa, o preço seguiu a mesma projeção de queda, com leve recuo de 0,9%. Nos EUA, o declínio foi mais acentuado: 15,7% no período, explicado pela redução do *premium* de preço em relação ao mercado europeu.

Merece destaque, ainda, o preço do minério tipo UG2, categoria popular de minério de cromo produzido na África do Sul como subproduto da atividade de mineração de platina (PGM – *Platinum Group Metals*), que desde o 2T22 tem registrado patamares médios acima dos USD 200/t, pressionando os custos de produção das ligas de cromo na China. Em grande parte, o preço do UG2 tem sido bastante influenciado pelo nível dos estoques de minério no país. A posição média desses estoques regrediu pelo 3º ano consecutivo em 2023 ao alcançar 2,1 Mt e ficar 17,9% abaixo da média de 2022. Entre o 3T23 e o 4T23, o preço médio do UG2 decresceu 2,1% - já os estoques saltaram de 1,9 Mt (29/09) para 2,7 Mt (29/12) no final do ano.

A perspectiva para o minério tipo UG2 – o mais barato do mercado – é que seu preço se sustente em USD 280/t, pelo menos no 1º semestre de 2024. Acompanhar o nível de estoques na China será vital para calibrar essas expectativas. Adicionalmente, o minério também se relaciona com os fatores estruturais (logística e eletricidade) na África do Sul, além de estratégias comerciais envolvendo os compradores chineses.

Reiteramos que os preços praticados pela **FERBASA** têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

5. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os destaques dos resultados trimestrais e do acumulado em cada ano:

| Destques (R\$ milhões) | 4T23 | 3T23 | Δ% | 4T22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|----------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|---------|---------|--------|
| Dólar médio praticado | 4,96 | 4,86 | 2,1% | 5,25 | -5,5% | 5,02 | 5,18 | -3,1% |
| Receita líquida | 541,7 | 550,9 | -1,7% | 714,2 | -24,2% | 2.435,1 | 3.139,0 | -22,4% |
| Custo de produtos vendidos | 467,6 | 478,1 | -2,2% | 472,1 | -1,0% | 1.901,2 | 1.724,1 | 10,3% |
| <i>Custo sobre receita</i> | 86,3% | 86,8% | | 66,1% | | 78,1% | 54,9% | |
| EBITDA Ajustado | 47,0 | 75,7 | -37,9% | 189,1 | -75,1% | 454,4 | 1.285,0 | -64,6% |
| <i>Margem EBITDA</i> | 8,7% | 13,7% | | 26,5% | | 18,7% | 40,9% | |
| Lucro Líquido | 55,0 | 74,6 | -26,3% | 152,0 | -63,8% | 382,9 | 1.062,5 | -64,0% |
| <i>Margem de lucro</i> | 10,2% | 13,5% | | 21,3% | | 15,7% | 33,8% | |

PRODUÇÃO – No 4T23 foram produzidas 77,7 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo de 4,1% em comparação ao 3T23, decorrente da alta de 5,5% nas ligas de cromo e de 1,1% nas de silício. Em 2023, nota-se a estabilidade em relação a 2022, com manutenção dos patamares de produção das ligas de cromo e de silício. O FeSi HP cresceu pelo 4º ano consecutivo e alcançou 47% do total de ligas de silício produzidas.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 66,0 mil toneladas de ferroligas no 4T23, volume semelhante às 66,1 mil toneladas do 3T23, em consequência da redução de 15,9% nas vendas para o mercado interno e do aumento de 25,5% nas exportações. Em 2023, o total das vendas manteve o mesmo patamar realizado em 2022.

RECEITA LÍQUIDA – No 4T23, a receita líquida totalizou R\$ 541,7 milhões, mantendo níveis próximos aos registrados no 3T23, em decorrência de variações modestas no volume de vendas, no preço médio das ferroligas em dólar e no dólar médio praticado. Já em 2023, a receita líquida retrocedeu 22,4% quando comparada à de 2022, apresentando contração em ambos os mercados, principalmente, devido ao declínio de 23,8% no preço médio em dólar das ferroligas comercializadas e à redução de 3,1% no dólar médio praticado.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – No 4T23, o CPV das ferroligas ficou estável e acompanhou a manutenção do volume de vendas, quando comparado ao 3T23. Já em relação a 2022, o CPV das ferroligas em 2023 avançou 11,2%, refletindo principalmente o acréscimo nos custos dos insumos e das matérias-primas. A relação entre o CPV e a receita líquida das ferroligas passou de 52,5% em 2022 para 77,4% em 2023, oscilação explicada pelo aumento nos custos de produção e, sobretudo, pela diminuição de 24,6% na receita com ferroligas.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas em 2023 apresentaram alta de 13,5% em relação a 2022, enquanto as despesas gerais/administrativas diminuíram 3,4%.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – Em 2023, a despesa operacional foi de R\$ 72,5 milhões, ante os R\$ 57,5 milhões de 2022, refletindo o efeito da recuperação das obrigações atuariais no valor de R\$ 22,0 milhões, que reduziu a despesa em 2022. Expurgando-se o citado efeito, a despesa operacional recuou 8,8% no período.

EBITDA AJUSTADO – No 4T23, a geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu R\$ 47,0 milhões (sendo R\$ 12,3 milhões relativos à BWG) com margem EBITDA de 8,7%, diminuindo 37,9% em relação ao 3T23. Em 2023, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 454,4 milhões (sendo R\$ 68,2 milhões relativos à BWG), com margem EBITDA de 18,7%, montante 64,6% inferior ao registrado no ano anterior.

CONSUMO DE CAIXA – O consumo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras somaram R\$ 112,5 milhões em 2023, resultando em uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,173 bilhão no final do período. Deduzindo-se o endividamento consolidado de R\$ 275,0 milhões, a posição líquida de caixa foi R\$ 897,6 milhões no 4T23 ante a posição de R\$ 943,1 milhões no final do 4T22.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro consolidado foi de R\$ 26,9 milhões no 4T23, montante 25,7% abaixo do 3T23, explicado pelo elevado consumo de caixa no trimestre e pela redução de 10,2% na receita financeira. Em 2023, o resultado financeiro de R\$ 115,9 milhões superou em 39,0% o de 2022, sobretudo, devido à alta de 12,4% na receita financeira, que refletiu o maior montante médio aplicado durante o ano e a mudança de mix no portfólio das aplicações financeiras.

CAPEX – Em 2023 foram investidos R\$ 328,8 milhões, um acréscimo de 26,4% frente ao realizado em 2022, com destaque para a aquisição de máquinas e equipamentos destinados à Metalurgia e Mineração, bem como para manutenção do ativo biológico na área de Recursos Florestais.

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 55,0 milhões no 4T23, uma redução de 26,3% frente ao 3T23. Entre 2022 e 2023, houve declínio de 64,0% no resultado líquido, decorrente dos efeitos supracitados, que serão detalhados nas seções seguintes deste relatório.

PROVENTOS – Mantendo uma diretriz empresarial de distribuição regular de proventos, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 225,9 milhões em 2023 na forma de juros sobre capital próprio, alcançando o *payout* de 59% do lucro líquido.

6. RESULTADOS OPERACIONAIS

No 4T23, foram produzidas 77,7 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo de 4,1% em comparação ao trimestre anterior. Este resultado deveu-se ao incremento de 5,5% nas ligas de cromo e de 1,1% nas ligas de silício. No caso do FeSi HP, que participou com 46% do total de ligas de silício produzidas no 4T23, houve redução de 3,3% ante o 3T23.

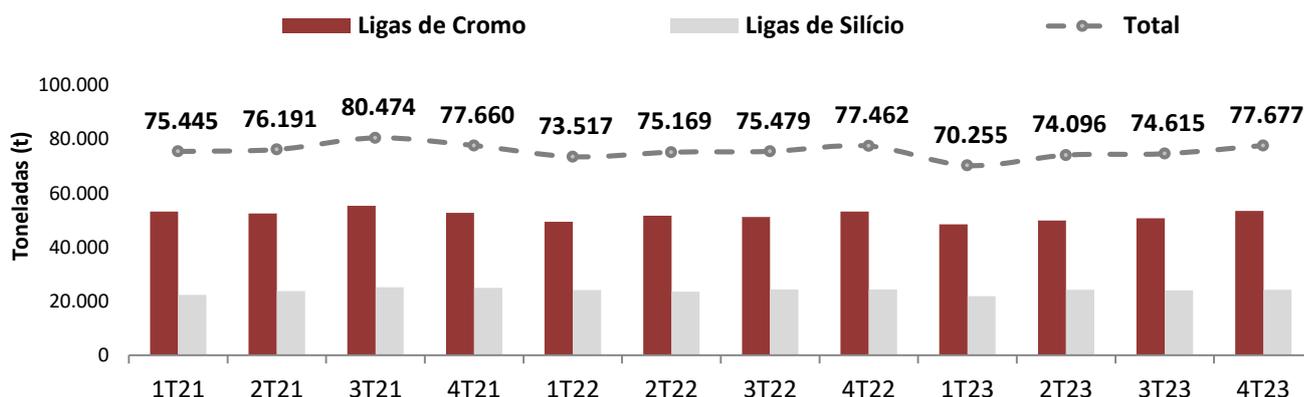
Em relação a 2023, as 296,6 mil toneladas de ferroligas produzidas retratam discreta redução de 1,7% em comparação com 2022. Este desempenho resulta dos recuos de 1,4% nas ligas de cromo e de 2,2% nas ligas de silício. Já a produção de FeSi HP, que registrou crescimento pelo 4º ano consecutivo, avançou 10,4% frente ao ano anterior e atingiu 47% do total de ligas de silício produzidas no ano.

As variações de produção estão alinhadas à condição dos estoques e ao plano de comercialização. Vale informar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

| Produção (toneladas) | 4T23 | 3T23 | Δ% | 4T22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|--|--------|--------|------|--------|-------|---------|---------|-------|
| Ligas de Cromo | 53.456 | 50.652 | 5,5% | 53.186 | 0,5% | 202.481 | 205.371 | -1,4% |
| Ligas de Silício | 24.221 | 23.963 | 1,1% | 24.276 | -0,2% | 94.162 | 96.256 | -2,2% |
| Total | 77.677 | 74.615 | 4,1% | 77.462 | 0,3% | 296.643 | 301.627 | -1,7% |
| Utilização da capacidade instalada (MWh) % | 81,6% | 80,3% | | 83,7% | | 79,7% | 82,8% | |

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, pode ser afetada por (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência em algum forno e (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre. A utilização da capacidade instalada era também impactada pela redução de potência ou parada de fornos durante o horário de ponta (18h às 21h), o que deixou de acontecer desde 01/08/2023, quando passou a vigorar o aditivo contratual de fornecimento de energia firmado com a CHESF, o qual eliminou esta restrição e permitiu à Companhia operar ininterruptamente a sua unidade metalúrgica.

No 4T23, a FERBASA utilizou 81,6% da capacidade instalada da Metalurgia. A elevação de 1,3 p.p. em relação ao 3T23 deve-se principalmente à operação *flat* (sem horário de ponta) ao longo de todo o 4T23 ante apenas dois meses do 3T23. Vale destacar que no mês de novembro tivemos a parada para reforma de um forno.



6.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

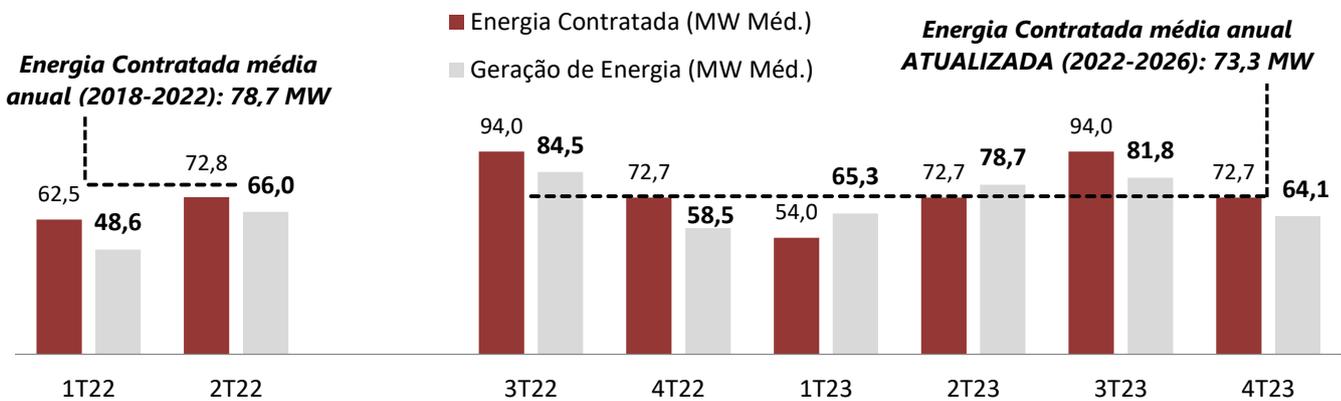
Em 2023, a BW Guirapá apresentou a sua melhor geração de energia e, conseqüentemente, o melhor resultado líquido dos últimos anos. Basicamente, isto foi possível graças às condições climáticas mais favoráveis, às melhorias operacionais implementadas e à redução do impacto financeiro relativo ao financiamento junto ao BNDES, conforme apresentado no gráfico abaixo.



Durante ano, a BW Guirapá promoveu melhorias na prevenção de problemas operacionais e mitigação de falhas, tais como: (i) serviço de peritagem de *gearboxe*; (ii) realização de boroscopias periódicas nos aerogeradores; (iii) fortalecimento dos controles operacionais; e (iv) instalação do CMS (*Conditioning Monitoring System*), que permite o monitoramento e a avaliação contínua dos principais componentes do aerogerador, viabilizando a antecipação de falhas, melhoria na programação da manutenção e mitigação de custos.

A geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu 72,5 MW médios em 2023, volume 12,4% acima de 2022 e 1,2% abaixo dos 73,3 MW médios contratados para o ano junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Os principais fatores de restrição foram as perdas elétricas (interna e externa), que, juntas, abateram 5,7 MW médios da geração anual. Outro fator não gerenciável relevante foi o nível de restrições impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, que reduziu em 1,7 MW médios a geração no período. Caso tais restrições não tivessem ocorrido, a geração anual teria correspondido a 74,2 MW médios.

No 4T23, a geração líquida de energia nos parques da BW Guirapá foi de 64,1 MW médios, patamar 9,6% superior ao 4T22 e 11,8% inferior aos 72,7 MW médios contratados para o trimestre. O efeito climático foi o principal destaque, sendo responsável pela supressão de 7,4 MW médios da geração bruta esperada.



Os resultados acima citados devem ser analisados à luz dos principais fatores que influenciam a geração de energia do Complexo Eólico BW Guirapá: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) desempenho dos aerogeradores, medido pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera que se refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia de parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) as perdas elétricas internas e externas.

Em relação à geração bruta prevista (melhor expectativa), de 83,1 MW médios para o 4T23, a geração líquida efetivamente realizada de 64,1 MW médios pode ser assim explicada:

4T23 – Fatores gerenciáveis (- 4,2 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 96,8%, que provocou um decréscimo de 2,4 MW médios na geração de energia, resultado principalmente relacionado aos danos em turbinas eólicas, em especial nos *gearboxes*.
- Performance média realizada de 97,4%, que implicou em uma diminuição de 1,9 MW médios. Este desempenho reflete o ajuste sobre a calibragem dos equipamentos de medição existentes nos Parques, os quais orientam a utilização dos aerogeradores.

4T23 – Fatores não gerenciáveis (- 14,8 MW médios):

- O clima impactou negativamente a geração bruta esperada em 7,4 MW médios, pois a velocidade média dos ventos (8,0 m/s) ficou abaixo da esperada para o período.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (Perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram da geração bruta 4,8 MW médios.

- As restrições sistêmicas impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN) impactaram a geração do Parque em 2,7 MW médios.

7. VENDAS

As vendas do 4T23 alcançaram 66,0 mil toneladas de ferroligas, mantendo o mesmo patamar do 3T23. Este resultado advém da combinação entre a retração de 15,9% no volume destinado ao mercado interno e da alta de 25,5% nos embarques para o mercado externo. No período analisado, destacamos o crescimento aproximado de 20% no volume de vendas do FeCrBC e do FeSi HP.

As 273,6 mil toneladas de ferroligas transacionadas em 2023 representaram um aumento de 1,4% em relação a 2022. O volume destinado ao mercado interno cresceu 1,7% nest período, refletindo o baixo desempenho da produção siderúrgica nacional, fortemente impactada pela importação de aço chinês. Este resultado é uma combinação da redução de 12,1% nas vendas de ligas de silício e do aumento de 4,1% nas vendas de ligas de cromo no mercado nacional. Em relação ao mercado externo, houve incremento de 1,0% nas vendas de 2023, influenciado pela combinação entre a diminuição nos embarques de ligas de silício (- 3,2%) e elevação do volume exportado de ligas de cromo (+ 6,9%). Este cenário evidencia a capacidade da Companhia de arbitrar o direcionamento dos seus produtos entre o mercado brasileiro e as exportações, conforme se apresentem as circunstâncias mercadológicas.

Em 2022, o início do conflito entre Rússia e Ucrânia causou rearranjos nas cadeias globais de suprimento que resultaram em alta relevante nos preços das ligas de cromo e de silício. Já em 2023, mesmo com a continuidade no conflito, foi observada a acomodação dessas tensões bélicas, um dos fatores que geraram a redução nos preços das ferroligas para patamares inferiores aos praticados no ano anterior. No 4T23, os desafios logísticos tiveram um novo incremento resultante do conflito no Mar Vermelho e do impacto de questões climáticas na operação do Canal do Panamá, o que ocasionou a dificuldade de escoamento no fluxo dos navios e o consequente aumento dos custos com frete marítimo.

| Vendas (toneladas) | 4T23 | 3T23 | Δ% | 4T22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|--------|
| MERCADO INTERNO | | | | | | | | |
| Ligas de Cromo | 29.428 | 35.461 | -17,0% | 32.942 | -10,7% | 125.155 | 120.183 | 4,1% |
| Ligas de Silício | 4.942 | 5.395 | -8,4% | 5.374 | -8,0% | 18.497 | 21.032 | -12,1% |
| Total MI | 34.370 | 40.856 | -15,9% | 38.316 | -10,3% | 143.652 | 141.215 | 1,7% |
| MERCADO EXTERNO | | | | | | | | |
| Ligas de Cromo | 11.624 | 8.204 | 41,7% | 7.472 | 55,6% | 57.019 | 53.319 | 6,9% |
| Ligas de Silício | 20.055 | 17.044 | 17,7% | 20.976 | -4,4% | 72.978 | 75.381 | -3,2% |
| Total ME | 31.679 | 25.248 | 25,5% | 28.448 | 11,4% | 129.997 | 128.700 | 1,0% |
| TOTAL (MI + ME) | 66.049 | 66.104 | -0,1% | 66.764 | -1,1% | 273.649 | 269.915 | 1,4% |

7.1 Receita Líquida

A receita líquida do 4T23 totalizou R\$ 541,7 milhões, uma pequena redução de 1,7% com relação ao 3T23, reflexo da manutenção da receita total com ferroligas. A diminuta variação decorre da estabilidade do volume de vendas, combinada à redução de 2,0% no preço médio das ligas em dólar e à valorização de 2,1% do dólar médio praticado no trimestre. Merece destaque, ainda, a participação de cerca de 60% do FeSi HP na receita total das ligas de silício.

A receita líquida total de 2023 reduziu 22,4% quando comparada à de 2022, espelhando o recuo de 24,6% na receita com ferroligas. Este resultado refletiu o declínio de 23,8% nos preços médios em dólar das ferroligas e de 3,1% do dólar médio praticado, assim como do aumento de 1,4% no volume transacionado.

| Receita Líquida (R\$ milhões) | 4T23 | 3T23 | Δ% | 4T22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|-------------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|---------|---------|--------|
| MERCADO INTERNO | | | | | | | | |
| Ferroligas | 234,7 | 290,0 | -19,1% | 320,2 | -26,7% | 1.090,9 | 1.413,2 | -22,8% |
| Energia eólica | 26,9 | 34,0 | -20,9% | 23,4 | 15,0% | 117,8 | 96,7 | 21,8% |
| Demais Produtos (*) | 13,8 | 15,9 | -13,2% | 10,4 | 32,7% | 60,3 | 47,5 | 26,9% |

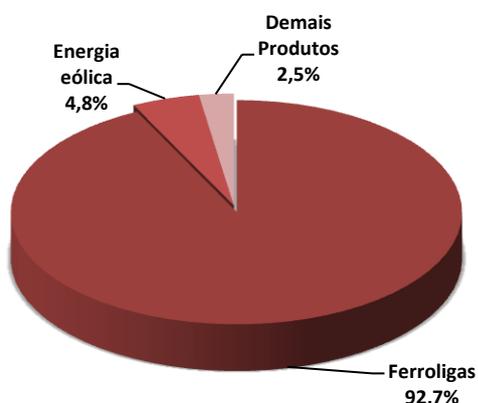
| | | | | | | | | |
|---------------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|---------|---------|--------|
| Total MI | 275,4 | 339,9 | -19,0% | 354,0 | -22,2% | 1.269,0 | 1.557,4 | -18,5% |
| MERCADO EXTERNO | | | | | | | | |
| Ferroligas | 266,3 | 211,0 | 26,2% | 360,2 | -26,1% | 1.166,1 | 1.581,6 | -26,3% |
| Total ME | 266,3 | 211,0 | 26,2% | 360,2 | -26,1% | 1.166,1 | 1.581,6 | -26,3% |
| TOTAL (MI+ME) | 541,7 | 550,9 | -1,7% | 714,2 | -24,2% | 2.435,1 | 3.139,0 | -22,4% |
| Dólar médio praticado (R\$/USD) | 4,96 | 4,86 | 2,1% | 5,25 | -5,5% | 5,02 | 5,18 | -3,1% |

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

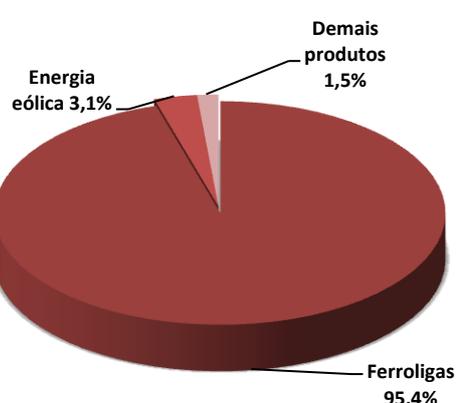
7.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

A seguir, apresentamos a receita líquida por produto:

Mix de venda - 2023

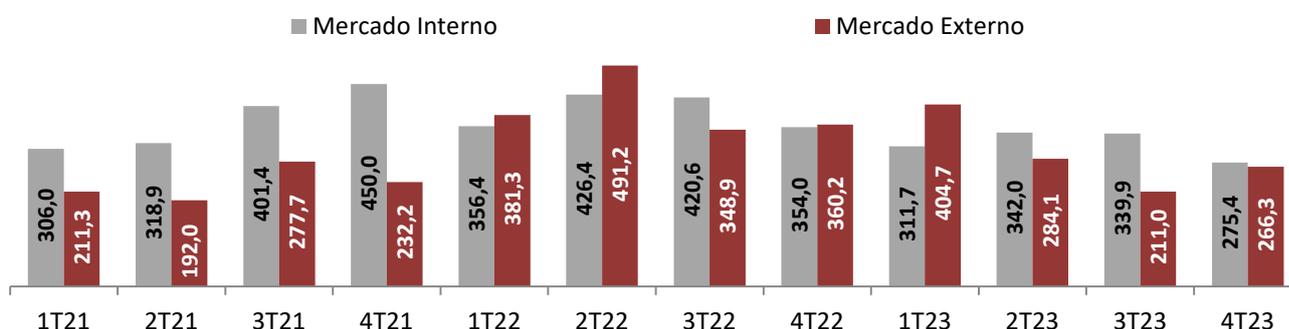


Mix de venda - 2022



O gráfico abaixo mostra a trajetória da receita líquida entre o 1T21 e o 4T23, distribuída entre o mercado nacional e as exportações. Desde o 2T22, período em que a Cia. registrou recorde de resultados, com a redução das tensões relacionadas à guerra, período pandêmico e reorganização das cadeias de suprimentos, os preços passaram a se acomodar em um novo ambiente de mercado mundial.

Distribuição da Receita Líquida por Mercado (Em milhões de Reais)



8. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 4T23, considerando-se exclusivamente os dados das ferroligas, o custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu R\$ 424,7 milhões, mantendo a relação com a receita líquida apresentada no 3T23, dada a estabilidade no volume trimestral das vendas. O CPV consolidado da Cia. no quarto trimestre totalizou R\$ 467,7 milhões, um decréscimo de 2,2% em relação ao trimestre anterior.

Ao analisar o comportamento de 2023 frente a 2022, o CPV isolado das ferroligas alcançou R\$ 1.746,4 milhões, um incremento de 11,2% justificado sobretudo pelos aumentos nos custos dos insumos e matérias-primas, especialmente do biorredutor e do minério de cromo, além dos demais impactos inflacionários sobre a cadeia verticalizada do negócio. Em 2023, o CPV consolidado da FERBASA alcançou o patamar de R\$ 1.901,2 milhões.

Tratando-se da energia elétrica consumida na produção das ferroligas, em 2023 houve um aumento de 3,5% no custo médio em relação a 2022, fruto do crescimento de 10,5% no preço médio da energia contratada e da diminuição de 8,5% nos encargos setoriais devido às condições mais favoráveis dos reservatórios hídricos.

Em relação à alta do custo de produção do ferrocromo alto carbono verificado em 2023, os principais responsáveis por essa elevação foram os aumentos nos dispêndios com minério de cromo, em decorrência principalmente da ampliação de reservas operacionais na mina, inclusive para recomposição dos volumes, e de uma menor produção de minério, apesar da leve melhora na relação estéril/minério do ROM (*run of mine*).

Quanto ao ferrocromo baixo carbono, sobressaíram-se os incrementos nos custos do minério de cromo e do redutor FeSiCr (produzido internamente), este último impactado pelas altas do FeCrAC e biorredutor consumidos em sua produção.

No que se refere ao custo de produção do ferrossilício, destacaram-se as majorações nos gastos com biorredutor e, em menor peso, com as demais matérias-primas, em função do enobrecimento do seu mix de produção. Sobre o biorredutor, a produção própria passou por problemas operacionais que exigiram paradas para manutenção dos fornos de carbonização muito além do previsto para o ano, impactando os níveis da produção própria e acarretando na necessidade de compra adicional de biorredutor de terceiros, com custo de aquisição elevado.

Tratando-se especificamente da relação entre CPV das ferroligas e Receita líquida, ambos das ferroligas, houve alta de 52,5% para 77,4% entre 2022 e 2023, provocada pelo aumento nos custos de produção, conforme detalhado e, principalmente, pela diminuição da receita líquida, em função da redução nos preços de comercialização em dólar de nossos produtos.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela abaixo é relativa ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, que abrange seus principais componentes de custo, e que estão associados à operação dos aerogeradores, manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

| CPV (R\$ milhões) | 4T23 | %RL(*) | 3T23 | %RL(*) | 4T22 | %RL(*) | 2023 | %RL(*) | 2022 | %RL(*) |
|--|--------------|--------|--------------|--------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|--------|
| Ferroligas | 424,7 | 84,8% | 422,9 | 84,4% | 421,3 | 61,9% | 1.746,4 | 77,4% | 1.571,1 | 52,5% |
| Energia eólica | 23,7 | 88,1% | 22,1 | 65,0% | 19,7 | 84,2% | 85,1 | 72,2% | 75,5 | 78,1% |
| Demais produtos (i) | 9,4 | 68,1% | 11,1 | 69,8% | 5,5 | 52,9% | 39,9 | 66,2% | 28,8 | 60,6% |
| Subtotal produtos | 457,8 | | 456,1 | | 446,5 | | 1.871,4 | | 1.675,4 | |
| Exaustão do valor justo do ativo biológico | 7,7 | | 24,8 | | 9,5 | | 32,5 | | 35,0 | |
| Capacidade ociosa | 4,0 | | 4,7 | | 1,2 | | 14,4 | | 3,2 | |
| Outros | (1,9) | | (7,5) | | 14,9 | | (17,1) | | 10,5 | |
| Subtotal outros | 9,8 | | 22,0 | | 25,6 | | 29,8 | | 48,7 | |
| Total geral | 467,6 | | 478,1 | | 472,1 | | 1.901,2 | | 1.724,1 | |
| %Receita líquida | 86,3% | | 86,8% | | 66,1% | | 78,1% | | 54,9% | |

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsíllica, madeira e escórias.

9. DESPESAS

9.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas em 2023 totalizaram R\$ 19,4 milhões, montante 13,5% superior aos R\$ 17,1 milhões realizados em 2022. Em sua maior parte, esta variação se originou da recuperação de crédito decorrente da inadimplência de um cliente, no valor de R\$ 3,9 milhões, que reduziu a despesa comercial no 4T22. Em relação à Receita líquida, os percentuais das despesas com vendas corresponderam a 0,8% em 2023 e 0,5% em 2022.

9.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e à provisão das participações nos lucros.

Em 2023, tais despesas somaram R\$ 210,0 milhões (R\$ 7,7 milhões referentes à BWG), representando uma redução de 3,4% em relação aos R\$ 217,4 milhões (sendo R\$ 6,4 milhões referentes à BWG) de 2022. Vale destacar que as participações nos resultados e a remuneração da administração foram reduzidas em R\$ 31,9 milhões na comparação com 2022, reflexo da redução do lucro. Por outro lado, houve um incremento de R\$ 24,5 milhões em função de reajustes salariais e do plano de assistência médica, além de aumento nos serviços de TI, consultorias e assessorias.

9.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

A despesa operacional no ano foi de R\$ 72,5 milhões, um acréscimo de R\$ 15,0 milhões em relação ao desembolso de R\$ 57,5 milhões registrado em 2022. Esta variação decorreu da recuperação de obrigações atuariais relativas ao plano de saúde, no valor de R\$ 22,0 milhões, que reduziu essas despesas em 2022. Os principais dispêndios em 2023 ocorreram nas linhas relativas à responsabilidade social e empresarial (R\$ 19,8 milhões), pesquisas geológicas (R\$ 18,0 milhões), outros impostos e taxas (R\$ 15,8 milhões), resultado da cessão de energia (R\$ 7,7 milhões), além de consultorias e outros (R\$ 3,4 milhões).

10. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a **Resolução CVM 156/22**, ou seja, com o respectivo expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e demais efeitos não recorrentes.

| EBITDA - Consolidado (R\$ milhões) | 4T23 | 3T23 | Δ% | 4T22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|--|-------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|----------------|---------------|
| Lucro líquido | 55,0 | 74,6 | -26,3% | 152,0 | -63,8% | 382,9 | 1.062,5 | -64,0% |
| (+/-) Resultado financeiro líquido (ex-instrumentos financeiros derivativos e não derivativos) | (26,9) | (36,2) | -25,7% | (35,3) | -23,8% | (115,9) | (92,6) | 25,2% |
| (+/-) Resultado instrumentos financeiros derivativos e não derivativos ¹ | - | - | - | 0,1 | - | - | 9,2 | - |
| (+/-) IRPJ/CSLL | (11,6) | 9,1 | - | 30,1 | - | 36,8 | 181,9 | -79,8% |
| (-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ² | 47,4 | 47,8 | -0,8% | 37,7 | 25,7% | 187,9 | 142,6 | 31,8% |
| EBITDA | 63,9 | 95,3 | -32,9% | 184,6 | -65,4% | 491,7 | 1.303,6 | -62,3% |
| (+/-) Provisão para contingências e outros ³ | 13,0 | (1,3) | - | 6,1 | 113,1% | 10,9 | 10,5 | 3,8% |
| (+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos | (24,4) | (14,8) | 64,9% | (0,1) | - | (39,2) | (3,0) | 1.206,7% |
| (+/-) Reversão de provisão para desmobilização (BWG) ⁴ | (10,6) | - | - | - | - | (10,6) | - | - |
| (+/-) Recebimento de sinistro de seguro | - | - | - | (1,5) | - | - | (4,1) | - |
| (+/-) Efeito do passivo atuarial (plano de saúde, previdência privada e FGTS.) | 5,1 | (3,5) | - | - | - | 1,6 | (22,0) | - |
| EBITDA Ajustado | 47,0 | 75,7 | -37,9% | 189,1 | -75,1% | 454,4 | 1.285,0 | -64,6% |
| Margem EBITDA | 8,7% | 13,7% | | 26,5% | | 18,7% | 40,9% | |

- Os instrumentos financeiros derivativos correspondem às NDFs de Compra e NDFs de Venda e os instrumentos financeiros não derivativos correspondem às Travas de Exportação.
- A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG.
- Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período (Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 2023).

- 4) Reavaliação da provisão para desmobilização (CPC-25) dos parques eólicos, considerando os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis (Nota 26 das Demonstrações Financeiras de 2023).

Adicionalmente, apresentamos a seguir o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

| EBITDA - BW (R\$ milhões) | 4T23 | 3T23 | Δ% | 4T22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Lucro líquido | 10,9 | 8,0 | 36,3% | 0,7 | 1.457,1% | 24,5 | 2,7 | 807,4% |
| (+/-) Resultado financeiro líquido | 1,5 | 1,0 | 50,0% | 2,8 | -46,4% | 9,2 | 14,4 | -36,1% |
| (+/-) IRPJ/CSLL | (0,6) | 1,1 | - | (0,2) | 200,0% | 1,6 | 0,8 | 100,0% |
| (-) Depreciação e amortização | 11,1 | 11,0 | 0,9% | 10,5 | 5,7% | 43,5 | 42,0 | 3,6% |
| EBITDA | 22,9 | 21,1 | 8,5% | 13,8 | 65,9% | 78,8 | 59,9 | 31,6% |
| (+/-) Reversão de provisão para desmobilização ⁴ | (10,6) | - | - | - | - | (10,6) | - | - |
| (+/-) Recebimento de sinistro de seguro | - | - | - | (1,5) | - | - | (4,1) | - |
| EBITDA Ajustado | 12,3 | 21,1 | -41,7% | 12,3 | 0,0% | 68,2 | 55,8 | 22,2% |
| Margem EBITDA | 45,7% | 62,1% | | 52,6% | | 57,9% | 57,7% | |

11. ESTRUTURA FINANCEIRA

11.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC – 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante consumido pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos em 2023 foi de R\$ 132,3 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 476,6 milhões de resultado operacional gerado no exercício, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos;

(-) R\$ 245,0 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado pelas: i) transferência de aplicações financeiras no montante de (+) R\$ 81,6 milhões para o Caixa e Equivalente de Caixa; ii) aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico que, juntos, totalizaram (-) R\$ 328,8 milhões; e iii) outros, no montante de (+) R\$ 2,2 milhões;

(-) R\$ 363,9 milhões das atividades de financiamento, cujos impactos foram: i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 67,1 milhões (com destaque para os R\$ 26,1 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis no montante de (-) R\$ 70,9 milhões; e iii) pagamentos de juros sobre capital próprio (JCP) no montante de (-) R\$ 225,9 milhões.

Considerando também a conta “Aplicações Financeiras”, cuja variação foi positiva em R\$ 19,8 milhões, houve um consumo total de caixa de R\$ 112,5 milhões em 2023. Em 31 de dezembro de 2023, a reserva financeira consolidada atingiu aproximadamente R\$ 1,173 bilhão (inclusos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) e a dívida consolidada R\$ 275,0 milhões (sendo R\$ 213,9 milhões referentes à dívida da BWG com o BNDES). Assim, a Cia. encerrou o exercício com uma posição de caixa líquido de R\$ 897,6 milhões.

| Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões) | 31/12/2023 | 31/12/2022 | Δ |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 341,8 | 474,1 | (132,3) |
| Aplicações financeiras | 830,8 | 811,0 | 19,8 |
| Total da Reserva Financeira | 1.172,6 | 1.285,1 | (112,5) |
| Empréstimos e financiamentos* | (275,0) | (342,0) | 67,0 |
| Caixa Líquido | 897,6 | 943,1 | (45,5) |

(*) valor do IOF sobre a captação é de R\$ 3,6 e R\$ 4,0 milhões para 31/12/23 e 31/12/22, respectivamente.

11.2 Resultado Financeiro Líquido

No 4T23, o resultado financeiro gerou R\$ 26,9 milhões, montante 25,7% abaixo dos R\$ 36,2 milhões registrados no 3T23. A variação ocorreu, principalmente, em função da redução de 10,2% na receita financeira promovida pela queda na taxa básica de juros e no montante das aplicações financeiras devido ao maior consumo do caixa neste período.

Ao analisar integralmente o ano de 2023, é possível perceber que o incremento de 39,0% no resultado financeiro, frente ao exercício anterior, decorreu da elevação de 12,4% na receita financeira. Este resultado foi alcançado pela conjunção de uma taxa básica de juros, em 2023, superior à média praticada pelo BACEN em 2022; mudança no mix das aplicações financeiras, com redução de valores indexados ao IPCA e incremento dos vinculados ao CDI; além do efeito do maior montante médio aplicado. Também merece destaque a redução de 13,2% na despesa financeira com juros, em função da amortização dos contratos de financiamento.

| Resultado financeiro (R\$ milhões) | 4T23 | 3T23 | Δ% | 4T22 | Δ% | 2023 | 2022 | Δ% |
|---|-------------|-------------|---------------|-------------|---------------|--------------|-------------|--------------|
| Desempenho financeiro | | | | | | | | |
| Receita financeira | 40,4 | 45,0 | -10,2% | 47,6 | -15,1% | 169,5 | 150,8 | 12,4% |
| Despesa financeira | (11,3) | (11,8) | -4,2% | (13,4) | -15,7% | (51,3) | (59,1) | -13,2% |
| Variação cambial líquida | (2,2) | 3,0 | - | 1,1 | - | (2,3) | 0,9 | - |
| Subtotal | 26,9 | 36,2 | -25,7% | 35,3 | -23,8% | 115,9 | 92,6 | 25,2% |
| Resultado instrumentos financ. liquidados | - | - | - | (0,1) | - | - | (9,2) | - |
| Total geral | 26,9 | 36,2 | -25,7% | 35,2 | -23,6% | 115,9 | 83,4 | 39,0% |

12. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

12.1 CAPEX

Em 2023, o CAPEX totalizou R\$ 328,8 milhões, 26,4% superior ao realizado em 2022. A seguir, apresentamos os valores segregados por unidade de negócio:

| CAPEX (R\$ milhões) | Metalurgia | Mineração | Florestal | Energia eólica | 2023 | 2022 |
|-------------------------|-------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| Máquinas e equipamentos | 44,7 | 91,8 | 17,9 | 16,7 | 171,1 | 145,3 |
| Ativo biológico | - | - | 71,7 | - | 71,7 | 64,5 |
| Minas | - | 24,1 | - | - | 24,1 | 14,3 |
| Edificações | 6,4 | 8,2 | 8,8 | 0,2 | 23,6 | 24,4 |
| Terras | - | - | 23,4 | - | 23,4 | - |
| Veículos e tratores | 0,7 | 2,1 | - | - | 2,8 | 2,6 |
| Móveis e utensílios | 1,4 | 0,2 | - | - | 1,6 | 0,5 |
| Outros (i) | 5,1 | 1,5 | 2,9 | 1,0 | 10,5 | 8,6 |
| Total | 58,3 | 127,9 | 124,7 | 17,9 | 328,8 | 260,2 |

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

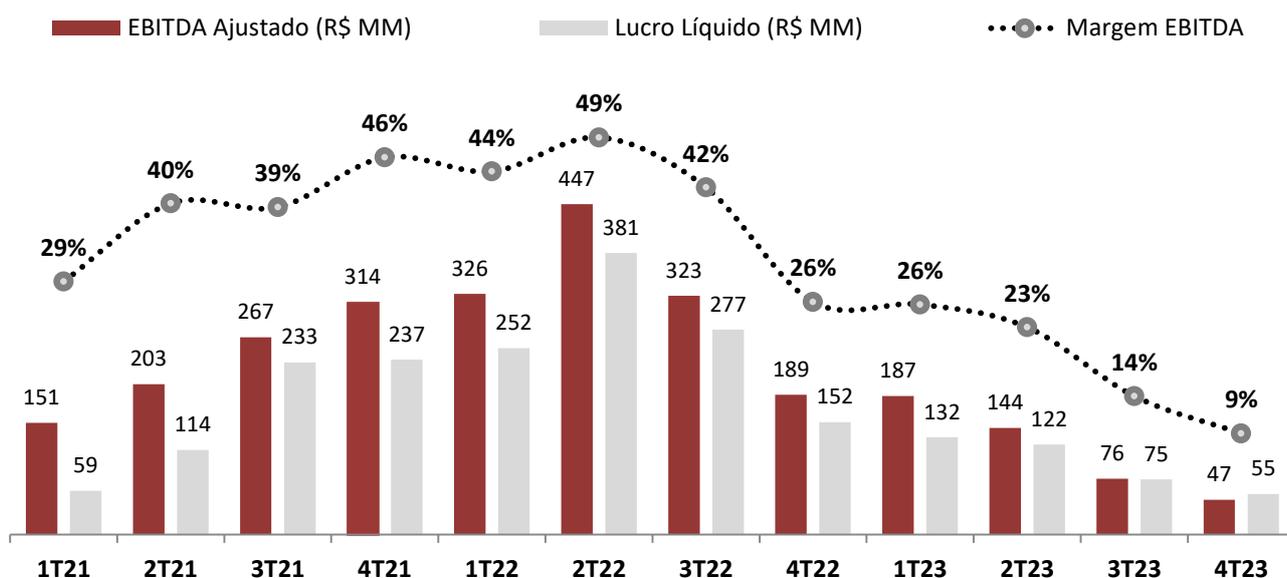
Os montantes mais elevados dos investimentos no período foram destinados à aquisição de máquinas e equipamentos (52,0%), especialmente para Metalurgia e Mineração, e manutenção do ativo biológico (21,8%) para a área de Recursos Florestais. Estas destinações representaram 73,8% do total de CAPEX realizado pela FERBASA em 2023.

13. LUCRO LÍQUIDO

Em decorrência dos efeitos mencionados neste Relatório, o lucro líquido consolidado no 4T23 foi de R\$ 55,0 milhões (margem líquida de 10,2%). Em sua totalidade, o ano de 2023 apresentou o lucro líquido de R\$ 382,9 milhões (margem líquida de 15,7%). Os destaques nas variações de 2023 em relação ao ano anterior foram os seguintes:

- (i) Redução de 23,8% no preço médio ponderado em dólar das ferroligas;
- (ii) Desvalorização de 3,1% no dólar médio praticado;
- (iii) Incremento de 1,4% na venda total de ferroligas;
- (iv) Elevação de 11,2% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) Crescimento de R\$ 32,5 milhões no resultado financeiro;
- (vi) Aumento de R\$ 21,8 milhões no lucro da BW Guirapá;
- (vii) Ajuste positivo de R\$ 39,2 milhões referente ao cálculo do valor justo do ativo biológico, sendo (+) R\$ 71,7 milhões referentes, principalmente, ao volume adicional de florestas acima de dois anos e (-) R\$ 32,5 milhões pelo consumo e venda de madeira;
- (viii) Em complemento, a FERBASA realizou um consumo de caixa consolidado de R\$ 112,5 milhões em 2023.

No gráfico abaixo apresentamos a evolução do EBITDA, margem EBITDA e lucro líquido desde o 1T21.



14. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo demonstra a riqueza gerada pela Companhia e sua respectiva distribuição. Em 2023, a FERBASA gerou R\$ 1.005,9 milhões, montante 49,3% inferior à geração de 2022:

| DVA (R\$ milhões) | 2023 | Δ% | 2022 |
|-------------------|----------------|---------------|----------------|
| Colaboradores | 416,7 | 0,2% | 415,7 |
| Governo | 159,7 | -57,9% | 379,1 |
| Outros (1) | 46,6 | -63,5% | 127,7 |
| Lucro Líquido (2) | 382,9 | -64,0% | 1.062,5 |
| Total | 1.005,9 | -49,3% | 1.985,0 |

- (1) Referem-se a juros, aluguéis, arrendamentos, despesas financeiras, variação cambial passiva, instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e outros.
- (2) Acionistas e lucros retidos.

15. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

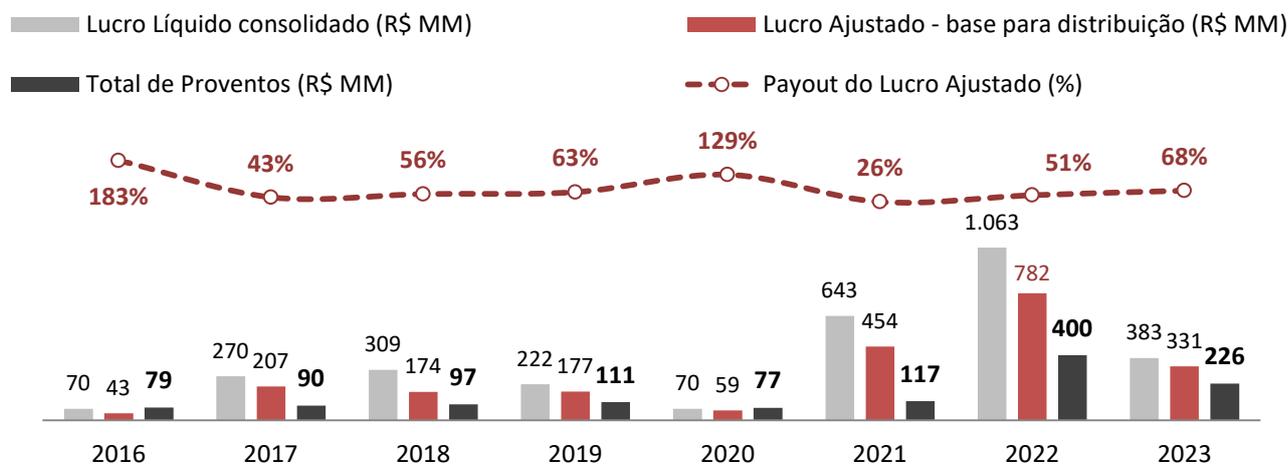
A FERBASA preza pela divulgação tempestiva de suas informações e mantém o rigor sobre seus padrões de transparência e preservação da confiança de suas partes relacionadas, disponibilizando canais de comunicação através de sua área de Relações com Investidores e de seu website, onde são publicados todos os seus dados públicos. A Companhia promove também teleconferências para a divulgação dos seus resultados trimestrais e uma reunião pública anual. A seguir, disponibilizamos um resumo de informações relevantes para nossos investidores e mercado em geral.

15.1 Proventos

Mantendo-se como pagadora regular de proventos aos acionistas, a Companhia distribuiu R\$ 225,9 milhões em 2023 na forma de juros sobre o capital próprio.

| Data Deliberação em RCA | Data Pagamento | Montante (R\$ milhões) | Montante/ação ON (R\$) | Montante/ação PN (R\$) |
|-------------------------|----------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| 29/05/2023 | 22/06/2023 | 72,8 | 0,20060462882 | 0,22066509170 |
| 28/08/2023 | 22/09/2023 | 41,8 | 0,11524424594 | 0,12676867053 |
| 30/11/2023 | 22/12/2023 | 41,5 | 0,11457394572 | 0,12603134030 |
| 11/12/2023 | 27/12/2023 | 69,8 | 0,19238407938 | 0,21162248732 |
| Total | | 225,9 | 2,49122759941 | 2,74035035934 |

Abaixo, apresentamos um histórico que reforça a marca da FERBASA como empresa que adota a distribuição regular de proventos em sua diretriz empresarial.



15.2 Desempenho FESA4 na B3

No quadro exposto a seguir são apresentados alguns indicadores sobre o comportamento das ações da FERBASA no ano de 2023.

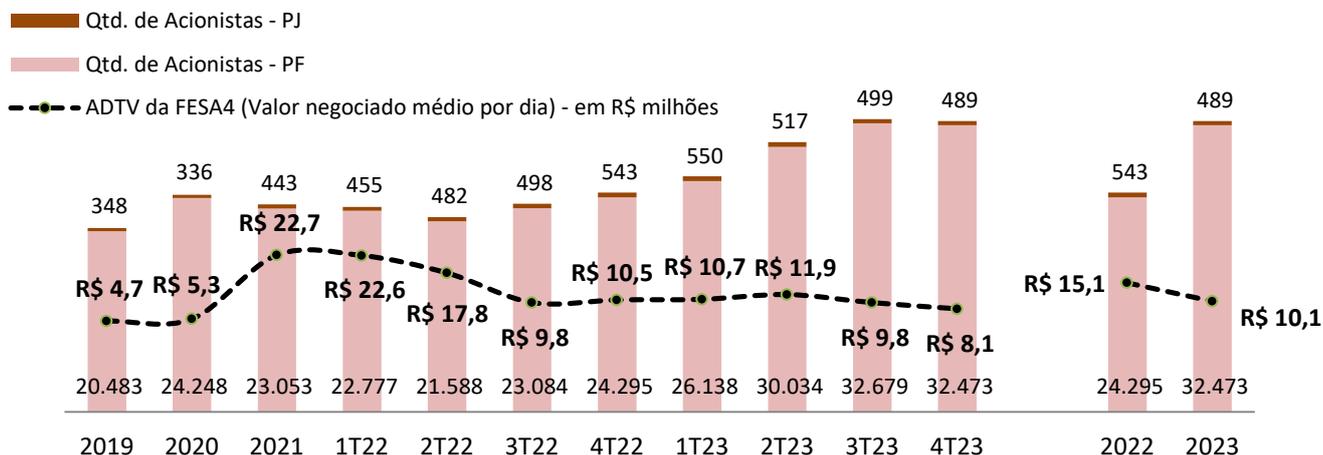
| | 2023 | 2022 | Δ% |
|--|-----------|-----------|--------|
| Volume de ações negociadas (mil) | 50.338 | 76.874 | -34,5% |
| Valor transacionado (R\$ mil) | 2.510.082 | 3.780.524 | -33,6% |
| Valor de mercado (R\$ mil) (1) | 4.569.971 | 4.914.714 | -7,0% |
| Ações em circulação – Free Float (mil) (2) | 40.666 | 40.808 | -0,3% |
| Média ponderada da cotação no período (R\$ PN) | 49,86 | 49,18 | 1,4% |
| Última cotação do período (R\$ PN) | 46,49 | 53,47 | -13,1% |
| Valor patrimonial por ação (R\$) | 37,49 | 35,83 | 4,6% |

Notas:

(1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas de 31/12/2023 e 31/12/2022;

(2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183,3 mil), do Controlador (ON: 29.086,7 mil; PN: 15.300,8 mil) e dos Administradores (ON: 98; PN: 43 mil).

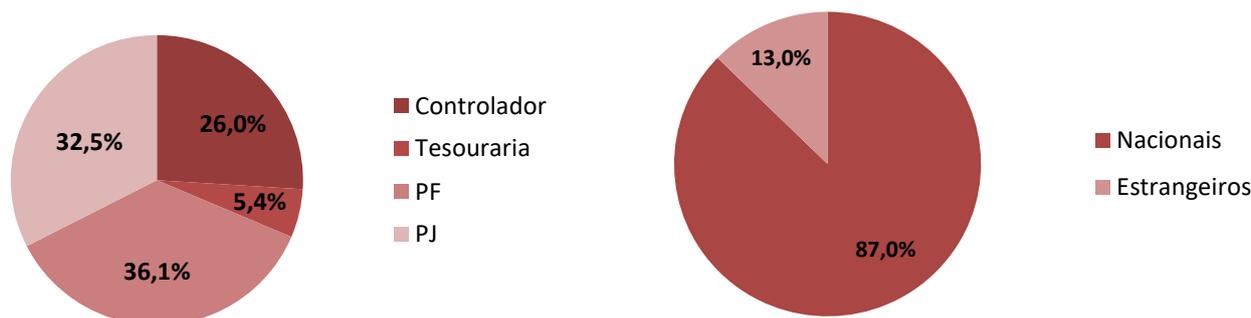
Já a evolução da base acionária por tipo de acionista e da liquidez medida pelo ADTV (*Average Daily Trading Volume*; volume médio negociado diariamente) pode ser observada no gráfico abaixo.



A base acionária da FERBASA encerrou o ano de 2023 com cerca de 33 mil investidores e um ADTV de R\$ 10,1 milhões. Comparado a 2022, o recuo de 33,1% no ADTV deriva da combinação entre a redução do volume médio de PNs negociadas (- 34,5%) e o aumento na cotação média da FESA4 (+ 1,4%), como indicado na tabela acima. A variação do ADTV entre 2023 e 2022 foi impactada pela pulverização da base acionária, com forte incremento de pessoas físicas, e manutenção do patamar médio da cotação da FESA4.

15.3 Perfil do Investidor

Com o destaque da evolução de 33% no número de investidores entre 2022 e 2023, segue abaixo o perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), considerando como referência a base acionária do dia 31/12/2023:



16. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

16.1 AGENDA ESG

Em linha com o nosso compromisso com a Sustentabilidade, e dando prosseguimento ao Plano de Ação iniciado em 2022, cuja elaboração contou com o apoio de uma consultoria especializada, as equipes internas, atuando sob a supervisão do Comitê de ESG da FERBASA, avançaram e concluíram com êxito 95% das ações planejadas para 2023. Adicionalmente, com o objetivo de divulgar essas iniciativas e projetos, além da publicação da quarta edição do



Relatório de Sustentabilidade da FERBASA (ano base 2022), enumeramos neste tópico os pontos mais relevantes no que diz respeito à Agenda ESG em 2023:

| ESG – Meio ambiente | ODS* |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Construção do Plano de adaptação/mitigação da escassez de recursos hídricos; • Avanço do programa de gestão de resíduos e monitoramento de fornecedores responsáveis pela respectiva destinação; • Estudos para redução de emissões. |  |
| ESG – Social | ODS* |
| <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização sobre a temática diversidade, equidade e inclusão por meio de treinamentos ministrados para colaboradores da Companhia; • Realização da pesquisa de clima organizacional; • Iniciativas técnicas e comportamentais voltadas ao reforço da cultura de segurança, orientadas por consultoria especializada. |  |
| ESG – Governança | ODS* |
| <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de um diretório de Sustentabilidade no site da Cia; • Elaboração das Políticas de Conflito de Interesses e Anticorrupção. |  |

(*) Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.

16.2 Gestão de Pessoal

Em essência, a história da Ferbasa tem sido pautada por uma cultura de valorização das pessoas, excepcionalmente de seus colaboradores, o que resulta, por exemplo, no baixíssimo índice de *turnover* da Companhia, entre outros indicadores reconhecidos. A conjunção de esforços para a manutenção dessa cultura culminou no avanço, em 2023, da Agenda ESG, e na implementação de medidas de salvaguarda e cuidados com a saúde e bem-estar dos nossos funcionários. Vale ressaltar que, apesar do contexto adverso, todos os esforços foram envidados para a manutenção de um pacote de remuneração e benefícios compatível com o mercado, apesar de uma leve retração de 0,58%, equivalente a uma diminuição de R\$ 2,2 milhões no pacote total.

| | 2023 | 2022 | Δ% |
|--|----------------|----------------|---------------|
| Colaboradores próprios (quantidade) | 3.218 | 3.220 | -0,06% |
| Indicadores (R\$ mil) | | | |
| Alimentação | 12.810 | 10.145 | 26,27% |
| Remuneração ⁽ⁱ⁾ | 276.026 | 251.468 | 9,77% |
| Assistência médica | 34.001 | 27.443 | 23,90% |
| Participação nos lucros/abono funcionários | 61.381 | 97.700 | -37,17% |
| Previdência privada | 4.183 | 3.902 | 7,20% |
| TOTAL | 388.401 | 390.658 | -0,58% |

(i) Valores e percentuais incluem salários, encargos, férias, 13º, verbas rescisórias, bem como outros benefícios.

16.3 Sistema de Gestão Integrada

Em 2023 foram investidos R\$ 32 milhões em programas e soluções voltados à mitigação dos impactos ambientais, preservação do ecossistema, elevação do patamar de segurança, salvaguarda das equipes e demais ações direcionadas à manutenção da integridade física dos colaboradores. Nesse sentido, merecem destaque as ações abaixo:

- Execução de 12.560 Abordagens Comportamentais de Segurança - número recorde - com foco na mudança de comportamento e no reforço da segurança enquanto valor inegociável;
- Implantação das novas ferramentas “Inspeção de Condição Segura – ICS” e “Verificação de Conformidade de Procedimento – VCP” com o objetivo de tornar nossas operações ainda mais seguras;
- Continuidade do projeto plurianual relacionado às NR’s, em especial a NR10 e NR12, bem como a NR23 com a adequação dos postos de trabalho em altura, sobretudo em relação à instalação de linhas de vida e pontos de ancoragem nas edificações (certificados por normas internacionais);
- Ampliação do Sistema Anticolisão que aumenta a segurança nas atividades com maior interação Homem x Máquina, de modo a propiciar a redução do risco de atropelamento e colisão;
- Desmembramento da área de Gestão Integrada com a criação de duas gerências, sendo uma direcionada às questões de segurança e melhoria contínua e outra aos aspectos ambientais.

No âmbito das questões ambientais, os avanços na Agenda ESG foram representados por ações focadas nas mudanças climáticas (inventário de gases de efeito estufa, no desenvolvimento de plano de descarbonização e estudos para adequação aos riscos climáticos), no uso de água, na gestão adequada de efluentes e no desenvolvimento do Programa Integrado de Resíduos, que inclui os resíduos gerados nos diversos processos, a valorização na cadeia produtiva e melhorias operacionais objetivando sua redução. Ressaltam-se também:

- Início da construção do queimador de gases em fornos de produção de biorredutor, na Fazenda Araticum, com conclusão prevista para 2024 e investimento total orçado de R\$ 31 milhões, cuja expectativa é a redução de 21% na emissão de CO2 e nas atividades de produção de biorredutor;
- Aprimoramento no sistema de controle de emissões fugitivas, com instalação de filtro de mangas na secagem de minérios; lavador de gases na sinterização; interligação das emissões do processo de fura de fornos (Forno 12) para os filtros existentes, dentre outros;
- Melhoria contínua na gestão de resíduos sólidos, contemplando estudos voltados à inertização de escórias provenientes da fabricação de ligas de FeCrBC, à destinação para uso como corretivo de solo (já em análise no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA), à reciclagem de resíduos industriais nos processos produtivos e aos estudos para ampliação da circularidade;
- Evolução no sistema de drenagem de águas pluviais da Metalurgia, incluindo pavimentação, drenagem e instalação de tanques de controles de partículas;
- Recuperação de 41,83 hectares de áreas degradadas nos processos produtivos, como na Mineração e na Floresta;
- Realização de ações de educação ambiental para os colaboradores e comunidades do entorno, com foco no desenvolvimento da cidadania ambiental.

O ano de 2023 também foi balizado pela recomendação da empresa auditora Bureau Veritas Quality International - BVQI para a manutenção dos certificados ISO 9.001 (Qualidade), ISO 14.001(Meio Ambiente), ISO 45.001 (Gestão de Saúde e Segurança) para a Metalurgia, DRF e Mineração. Para 2024, as atenções e os investimentos plurianuais permanecerão centrados na evolução do desempenho em QSSMA (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente), em todas as unidades da Companhia.

16.4 Responsabilidade Social Empresarial

Desde a sua constituição, em 1961, a trajetória da Companhia tem sido alicerçada em condutas transcendentais às questões econômicas. José Carvalho, logo nos anos iniciais, decidiu que a existência da FERBASA faria uma significativa diferença na vida das pessoas, além dos empregos gerados. A sua liderança servidora, hoje amplamente difundida nas práticas modernas de gestão, mas muito inovadora à época, estimulava os colaboradores, desde o chão de fábrica, ao



protagonismo de suas carreiras. Tal como as suas ferroligas, seus esforços fundiam-se em iniciativas projetadas para elevar a educação e a qualidade de vida das regiões de atuação da FERBASA. Hoje, os seus nobres legados estão impregnados na CULTURA que lastreia os nossos investimentos sociais e, certamente, no âmbito privado representa uma das referências mais longevas e expressivas do País.

Nesse sentido, paralelamente às ações educacionais desenvolvidas pela Fundação José Carvalho, controladora da Companhia, em 2023 foram investidos aproximadamente R\$ 19 milhões em iniciativas do Programa **Aqui Tem Ferbasa**, em benefício de cerca de 100 mil pessoas de 26 municípios baianos.

Partindo do pressuposto de que as atividades do Programa estão diretamente interligadas às vocações das regiões onde a FERBASA desenvolve suas atividades, foi iniciada em 2023 a elaboração dos mapas de riscos sociais das comunidades, com finalização prevista para 2024. Essa iniciativa busca ampliar as ferramentas de análise capazes de aumentar a assertividade dos investimentos e das ações que integram as seis linhas de atuação estruturais do Programa: educação, desenvolvimento rural e comunitário, cultura, esporte, meio ambiente e saúde.

A EDUCAÇÃO mantém-se como o pilar central do Programa, buscando propiciar transformações significativas que reflitam principalmente no desenvolvimento duradouro dos territórios. Desse modo, merecem destaque: (i) o **Curso Técnico de Mineração** realizado em parceria com o SENAI e com carga horária de 1.200h, em Andorinha/BA, que propicia a formação de 30 pessoas (comunidade e funcionários); (ii) o projeto **Aluno Nota 10**, que promoveu oficinas de aprendizagem para 50 crianças de Andorinha com dificuldades no processo pedagógico, e; (iii) o **Ferbasa Educa**, destinado a elevar a escolaridade de colaboradores e seus familiares nos níveis fundamental e médio, que formou 63 alunos em 2023, alcançando um total de 610 concluintes desde o início do Programa, em 2014.

No campo da cultura, o Programa viabilizou o acesso gratuito das populações carentes a diversos tipos de entretenimentos, como exposições, seminários, festas culturais e desfile afro, com destaque para: (i) o **Buzum**, um espetáculo teatral itinerante do qual participaram mais de 4 mil crianças; (ii) o já tradicional **Cine Ferbasa**, que levou a magia da sétima arte a um público de 13 mil pessoas de 16 municípios, em um caminhão adaptado para sala de projeção; (iii) o **Festival Nacional de Quadrilhas Juninas**, que contou com a participação de cerca de 12 mil pessoas de nove estados, oportunizou a geração direta de 92 postos de trabalho, e; (iv) a **Orquestra Sanfônica Canta Luiz**, que abrilhantou o período junino resgatando o formato do São João mais tradicional e retratado pelas belas músicas e histórias do mestre Luiz Gonzaga.

Na área do esporte, 871 alunos de escolas públicas de 07 municípios participaram do projeto **"Ação Esporte"** e vivenciaram o poder transformador do esporte para o exercício da cidadania nas escolinhas de futebol, de vôlei, judô e skate, recebendo gratuitamente uniformes, materiais esportivos e a orientação de professores qualificados. O **Brincando na Quadra** instalou uma quadra poliesportiva na Comunidade da Praça, em Monte Santo, e instalará, em 2024, mais uma quadra em Campo Formoso, enquanto a atleta Marily dos Santos, patrocinada pela Companhia, brilhou nos pódios de vários campeonatos estaduais.

As ações ambientais foram conduzidas de maneira lúdica, por meio do espetáculo teatral **"João Ambiente"** e do Concurso **"Cartas para o Futuro"**, ampliando a conscientização sobre o tema e proporcionando aos 1.700 alunos das escolas públicas o conhecimento necessário para atuarem como agentes mirins na preservação do meio ambiente. A parte dedicada ao Desenvolvimento Rural e Comunitário de municípios e povoados implementou 10 projetos de geração de renda que impactaram positivamente a vida 1.000 famílias integrantes dos núcleos produtivos, nas áreas da apicultura, agricultura familiar, piscicultura, avicultura, caprinocultura, atividade leiteira e artesanato, além das ações de construção de poços, recuperação de estradas e capacitações para criação de produtos provenientes das matérias-primas dos biomas locais.

Na saúde, a **Casa da Criança com Câncer**, em Salvador, recebeu aporte destinado ao desenvolvimento de atividades de acolhimento para as crianças em tratamento pelo SUS. Um consultório odontológico foi instalado na comunidade de Sítio do Meio, município de Entre Rios, com capacidade para a realização de 300 atendimentos/mês. E o **Hospital Martagão Gesteira** iniciou a reestruturação de 3 dormitórios, compreendendo 12 leitos para atendimento mensal a um fluxo de 24 crianças e adolescentes oriundos de todo o Estado.

Em 2024, o programa **Aqui Tem Ferbasa** seguirá trilhando o caminho para a consolidação de seus projetos e iniciativas, em total alinhamento com a cultura e o Planejamento Estratégico da Companhia, nas mesmas linhas de ações pré-



definidas, por entender que esses ainda são os meios com maior potencial de contribuição e impacto para todos os agentes do seu entorno.

17. EXPECTATIVAS PARA 2024

O ano de 2023 foi marcado pelo intenso monitoramento das taxas de juros das maiores economias mundiais, sobretudo dos Estados Unidos. O tema permanecerá no radar no ano que começa, com atenção especial ao momento em que o Federal Reserve (FED) poderá dar início ao ciclo de afrouxamento monetário, o que certamente influenciará o fluxo monetário global.

A previsão de crescimento mundial do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 é de 2,4%, segundo o Banco Mundial. Portanto, este seria o terceiro ano consecutivo de desaceleração, segundo estimativas constantes no seu relatório de Perspectivas Econômicas Globais. As atenções também se mantêm nos efeitos resultantes do arrefecimento nas economias americana e chinesa. No caso dos EUA, o mercado, por ora, precifica uma redução paulatina da atividade econômica, com o PIB projetado para crescer 2,5% em 2024, segundo relatório do Banco Mundial. No caso da China, estima-se um crescimento de 5% para o PIB.

Outro ponto de atenção em 2024 será a interferência dos conflitos bélicos (Rússia x Ucrânia e na Faixa de Gaza) e, mais recentemente, dos problemas gerados no Canal do Panamá e no de Suez, que vêm contribuindo para estrangular as cadeias logísticas globais, podendo comprometer a estimativa de crescimento mundial.

No Brasil, em 2024, há expectativa de redução da taxa básica de juros, pela prática que vem sendo adotada pelo BACEN, de manutenção dos patamares da inflação, e de estímulo aos investimentos. Segundo boletim Focus (16/02/24), a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) foi projetada em 3,81% para 2024 e a taxa básica de juros (SELIC) para 9% no final do ano. Já para o PIB, a projeção é de crescimento de 1,68%, e taxa média de câmbio em R\$/USD de 4,93 ao longo do ano.

As questões ambientais devem se intensificar em 2024, tendo como foco as discussões sobre o lento progresso das nações no atingimento de suas metas climáticas. Segundo estudo do Banco Mundial, o impacto causado pelas mudanças climáticas pode afetar negativamente o PIB global em até 1,3%. No segmento da siderurgia e ferroligas, atribui-se aos processos de descarbonização e transição energética os maiores impactos financeiros, basicamente justificados pela maior necessidade de investimentos e do potencial aumento nos custos de produção das cadeias.

No que diz respeito à siderurgia mundial, a World Steel Association (WSA) estima que a demanda por aço deve aumentar apenas 1,9% em 2024. Esta modesta projeção está pautada, principalmente, no crescimento menos pujante esperado para a China. Para o Brasil, o Instituto Aço Brasil (IABr) presume que a indústria do aço terá redução de 3% na produção de aço bruto, ainda causada pela elevada importação de aços, principalmente oriundos da China no ano anterior. O nível de importação de aços poderá ser atenuado pela eliminação do desconto de 20% na tarifa de importação, a partir de 01 de janeiro de 2024.

No que se refere às ferroligas de cromo e silício, 2023 foi marcado pelo distensionamento do comércio internacional, resultando em uma tendência geral de queda de preço em relação a 2022. Tal cenário elevou a importância do acompanhamento da curva de custos global como suporte de preço dos produtos. Neste sentido, após regredir 50% em 2023, o Banco Mundial espera que o preço do carvão mineral ainda recue 25% em 2024, o que significaria redução nos custos de geração de energia elétrica e no processo metalúrgico, em importantes regiões produtoras de ferroligas, como China, África do Sul, Malásia e Índia.

Afora todos os desafios, em 2024 permaneceremos com o foco em ações de contenção de custos para todas as áreas, na diversificação do portfólio global de nossos produtos, no constante monitoramento de oportunidades de mercado e na gestão criteriosa do fluxo de caixa.

As declarações e perspectivas de mercado contidas neste Relatório foram consideradas no momento de sua construção e, portanto, estão sujeitas a mudanças decorrentes das variações nos cenários aqui apresentados.



18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Neste 4T23, registramos 02 (dois) eventos subsequentes, conforme segue:

(i) Desdobramento de ações

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20/12/2023 deliberou o desdobramento de ações da Companhia, na proporção de 01 (uma) para 04 (quatro) da mesma espécie. A FERBASA esclareceu, na ocasião, que a data da base acionária, referência para o desdobramento das ações, foi em 23/01/2024 (final do pregão); ao passo que as ações de emissão da Empresa passaram a ser negociadas “ex-desdobramento” em 24/01/2024. As ações adicionais, resultantes da operação de desdobramento, foram creditadas em favor dos acionistas da Companhia em 25/01/2024.

(ii) Parceria societária com empresa controlada pela Auren - Assinatura de contrato

Em 09 de fevereiro de 2024, a Cia. assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações, no valor de R\$ 37,8 milhões, para a aquisição de 45% de participação na Sociedade NK 232 Empreendimentos e Participações S.A. (empresa do grupo Auren Energia S.A). Esta sociedade tem por objetivo explorar os parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), e possibilitará à FERBASA consumir, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), a energia elétrica gerada nos mencionados parques.

Deste modo, firmamos simultaneamente os Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) com os Parques Eólicos citados, que proporcionarão para a FERBASA o suprimento de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 anos, com início de fornecimento a partir de 2025.

19. AGRADECIMENTOS

Agradecemos mais uma vez a confiança depositada por nossos acionistas, clientes, fornecedores, agentes de mercado na atuação da **FERBASA**, e aos nossos colaboradores, pelo empenho e dedicação durante essa jornada. Nosso compromisso perante as partes interessadas está respaldado nos valores empresariais da Companhia, que asseguram uma gestão responsável, ética, transparente e pautada na sustentabilidade do negócio.

A ADMINISTRAÇÃO



20. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Milhões de toneladas (Mt) - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1 Mt = 1.000.000 t).



21. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)

21.1 Balanço Patrimonial

| ATIVO | 2023 | 2022 |
|--|-----------|-----------|
| Circulante | 1.584.250 | 1.694.947 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 341.787 | 474.102 |
| Aplicações financeiras | 463.299 | 393.461 |
| Contas a receber de clientes | 197.566 | 211.934 |
| Estoques | 519.147 | 579.161 |
| Tributos a recuperar | 44.615 | 18.324 |
| Despesas antecipadas | 6.038 | 5.595 |
| Adiantamento fornecedor - energia | 167 | 2.000 |
| Outros ativos | 11.631 | 10.370 |
| Não Circulante | 2.526.447 | 2.372.438 |
| Adiantamento fornecedor - energia | - | 167 |
| Aplicações financeiras | 367.541 | 417.569 |
| Estoques | 8.051 | 8.738 |
| Tributos a recuperar | 6.932 | 6.662 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | 17.845 |
| Depósitos judiciais | 9.520 | 46.544 |
| Outros créditos | 897 | 826 |
| Investimentos | 124 | 124 |
| Imobilizado e intangível | 1.687.877 | 1.545.738 |
| Direito de uso em arrendamento | 96.952 | 51.946 |
| Ativo biológico | 348.553 | 276.279 |
| Total do Ativo | 4.110.697 | 4.067.385 |

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br



| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2023 | 2022 |
|---|-------------|-------------|
| <i>Circulante</i> | 499.147 | 505.951 |
| Fornecedores | 147.832 | 129.638 |
| Adiantamento de clientes | 29.419 | 61.209 |
| Empréstimos e financiamentos | 72.676 | 70.284 |
| Custo de captação de financiamentos | (455) | (455) |
| Obrigações trabalhistas e atuariais | 104.064 | 136.180 |
| Impostos e contribuições sociais | 24.138 | 59.084 |
| Conta ressarcimento CCEE | 64.841 | 12.870 |
| Dividendos e JCP propostos | 60 | 47 |
| Arrendamentos a pagar | 44.634 | 27.417 |
| Outros passivos | 11.938 | 9.677 |
| <i>Não Circulante</i> | 420.063 | 520.547 |
| Empréstimos e financiamentos | 202.296 | 271.750 |
| Custo de captação de financiamentos | (3.132) | (3.587) |
| Obrigações com aquisição de controlada | 4.978 | 4.978 |
| Obrigações trabalhistas e atuariais | 58.552 | 45.962 |
| Impostos e contribuições sociais | 3.587 | 87 |
| Impostos e contribuições sociais diferidos | 4.321 | 1.022 |
| Conta ressarcimento CCEE | 2.254 | 60.645 |
| Provisão para contingências | 74.403 | 60.717 |
| Provisão para passivo ambiental | 46.352 | 56.313 |
| Arrendamentos a pagar | 26.452 | 22.660 |
| <i>Patrimônio Líquido Total</i> | 3.191.487 | 3.040.887 |
| <i>Patrimônio Líquido Controladores</i> | 3.190.099 | 3.039.676 |
| Capital social | 1.470.396 | 1.225.444 |
| Reserva de lucros | 1.705.095 | 1.792.591 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 40.362 | 47.395 |
| Ações em tesouraria | (25.754) | (25.754) |
| <i>Participação dos não controladores</i> | 1.388 | 1.211 |
| <i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i> | 4.110.697 | 4.067.385 |

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br

21.2 Demonstração de Resultados



| | 4T23 | | 4T22 | | 2023 | | 2022 | |
|---|-----------|--------|-----------|--------|-------------|--------|-------------|--------|
| | R\$ mil | %RL | R\$ mil | %RL | R\$ mil | %RL | R\$ mil | %RL |
| RECEITA BRUTA | 607.722 | 100,0 | 759.592 | 100,0 | 2.742.475 | 100,0 | 3.524.381 | 100,0 |
| Mercado interno | 341.462 | 56,2 | 424.771 | 55,9 | 1.576.378 | 57,5 | 1.941.252 | 55,1 |
| Mercado externo | 266.260 | 43,8 | 334.821 | 44,1 | 1.166.097 | 42,5 | 1.583.129 | 44,9 |
| Impostos sobre vendas | (66.010) | (10,9) | (45.431) | (6,0) | (307.340) | (11,2) | (385.365) | (10,9) |
| RECEITA LÍQUIDA | 541.712 | 100,0 | 714.161 | 100,0 | 2.435.135 | 100,0 | 3.139.016 | 100,0 |
| Custo dos produtos vendidos | (467.630) | (86,3) | (472.092) | (66,1) | (1.901.206) | (78,1) | (1.724.090) | (54,9) |
| Varição do FV do ativo biológico | 32.157 | 5,9 | 9.577 | 1,3 | 71.728 | 2,9 | 38.003 | 1,2 |
| LUCRO BRUTO | 106.239 | 19,6 | 251.646 | 35,2 | 605.657 | 24,9 | 1.452.929 | 46,3 |
| Despesas operacionais | | | | | | | | |
| Com vendas | (4.908) | (0,9) | (1.676) | (0,2) | (19.371) | (0,8) | (17.083) | (0,5) |
| Administrativas | (34.363) | (6,3) | (30.089) | (4,2) | (120.340) | (4,9) | (95.799) | (3,1) |
| Remuneração da Adm e PLR | (19.692) | (3,6) | (42.329) | (5,9) | (89.691) | (3,7) | (121.615) | (3,9) |
| Outras (despesas) receitas operacionais | (30.859) | (5,7) | (30.587) | (4,3) | (72.524) | (3,0) | (57.463) | (1,8) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 16.417 | 3,0 | 146.965 | 20,6 | 303.731 | 12,5 | 1.160.969 | 37,0 |
| Receita financeira | 40.419 | 7,5 | 47.532 | 6,7 | 169.566 | 7,0 | 150.771 | 4,8 |
| Despesa financeira | (11.255) | (2,1) | (13.362) | (1,9) | (51.360) | (2,1) | (59.075) | (1,9) |
| Varição cambial líquida | (2.244) | (0,4) | 1.080 | 0,2 | (2.300) | (0,1) | 898 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos (liquidação) | - | - | (141) | - | - | - | (9.201) | (0,3) |
| Resultado Financeiro | 26.920 | 5,0 | 35.109 | 4,9 | 115.906 | 4,8 | 83.393 | 2,7 |
| Lucro antes IRPJ/CSLL | 43.337 | 8,0 | 182.074 | 25,5 | 419.637 | 17,2 | 1.244.362 | 39,6 |
| IRPJ/CSLL | 11.686 | 2,2 | (30.082) | (4,2) | (36.752) | (1,5) | (181.888) | (5,8) |
| Lucro líquido do exercício | 55.023 | 10,2 | 151.992 | 21,3 | 382.885 | 15,7 | 1.062.474 | 33,8 |

BW GUIRAPÁ

| | 4T23 | | 4T22 | | 2023 | | 2022 | |
|--|----------|--------|----------|--------|----------|--------|----------|--------|
| | R\$ mil | %RL |
| RECEITA LÍQUIDA | 26.875 | 100,0 | 23.425 | 100,0 | 117.807 | 100,0 | 96.759 | 100,0 |
| Custo dos produtos vendidos | (23.699) | (88,2) | (19.760) | (84,4) | (85.054) | (72,2) | (75.547) | (78,1) |
| LUCRO BRUTO | 3.176 | 11,8 | 3.665 | 15,6 | 32.753 | 27,8 | 21.212 | 21,9 |
| Despesas operacionais | | | | | | | | |
| Gerais, adm. e outras rec./desp. operacionais | 8.646 | 32,2 | (348) | (1,5) | 2.565 | 2,2 | (3.230) | (3,3) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 11.822 | 44,0 | 3.317 | 14,2 | 35.318 | 30,0 | 17.982 | 18,6 |
| Receita financeira | 4.367 | 16,2 | 4.414 | 18,8 | 17.126 | 14,5 | 15.040 | 15,5 |
| Despesa financeira | (5.775) | (21,5) | (7.199) | (30,7) | (26.306) | (22,3) | (29.427) | (30,4) |
| Resultado Financeiro | (1.408) | (5,2) | (2.785) | (11,9) | (9.180) | (7,8) | (14.387) | (14,9) |
| Lucro antes IRPJ/CSLL | 10.414 | 38,7 | 532 | 2,3 | 26.138 | 22,2 | 3.595 | 3,7 |
| IRPJ/CSLL | 526 | 2,0 | 207 | 0,9 | (1.656) | (1,4) | (849) | (0,9) |
| Lucro líquido do exercício | 10.940 | 40,7 | 739 | 3,2 | 24.482 | 20,8 | 2.746 | 2,8 |

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br

21.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (Indireto)

| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 2023 | 2022 |
|------------------------------|------|------|
|------------------------------|------|------|



| | | |
|--|-----------|-----------|
| Lucro do exercício | 382.885 | 1.062.474 |
| Ajustes do lucro líquido | | |
| Juros e variações monetárias e cambiais líquidas | (54.730) | (53.971) |
| Depreciações, amortizações e exaustões | 151.595 | 121.275 |
| Exaustão de ativo biológico | 64.425 | 51.910 |
| Variação valor justo dos ativos biológicos | (71.728) | (38.003) |
| Impostos diferidos | 24.888 | (3.515) |
| Provisão (Reversão) de desmobilização | (10.627) | - |
| Atualização arrendamento a pagar | 1.967 | 7.283 |
| Atualização do benefício pós-emprego | 1.579 | (17.954) |
| Constituição (reversão) de provisão para contingências | 10.871 | 951 |
| Outros | 4.601 | 3.036 |
| | 505.726 | 1.133.486 |
| Redução (aumento) nas contas do ativo: | | |
| Contas a receber de clientes | 12.055 | 82.953 |
| Estoques | 64.935 | (157.549) |
| Tributos a recuperar | (12.594) | 51.395 |
| Adiantamento a fornecedores | 2.000 | 2.000 |
| Depósitos Judiciais | 31.460 | 6.381 |
| Outros ativos | (3.728) | 1.703 |
| Aumento (redução) nas contas do passivo: | | |
| Fornecedores | 20.086 | 20.186 |
| Impostos e contribuições sociais | (6.600) | 6.258 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 11.796 | 185.401 |
| Obrigações trabalhistas e atuariais | (32.184) | 22.333 |
| Contas de ressarcimento CCEE | (9.756) | 19.175 |
| Adiantamento de clientes | (31.790) | 56.321 |
| Outros passivos | 2.047 | 4.681 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (43.537) | (204.652) |
| Juros pagos no exercício | (33.351) | (35.468) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 476.565 | 1.194.604 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Capex | (328.839) | (260.250) |
| Venda de imobilizado | 2.027 | 1.381 |
| Movimentação em aplicações financeiras | 81.607 | (123.022) |
| Variação cambial sobre caixa e equivalentes | 235 | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | (244.970) | (381.891) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | (67.114) | (71.663) |
| Amortização de arrendamentos | (70.879) | (34.707) |
| Dividendos e JCP pagos | (225.917) | (448.753) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos | (363.910) | (555.123) |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | (132.315) | 257.590 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 474.102 | 216.512 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício | 341.787 | 474.102 |
| Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa | (132.315) | 257.590 |
| Aumento líquido do saldo de aplicações financeiras | 19.810 | 213.891 |
| Aumento (redução) líquido da reserva financeira | (112.505) | 471.481 |

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br